2019

# Relatório de Autoavaliação do Agrupamento

O presente documento reporta-se ao relatório de autoavaliação do biénio de 2017/18 e 2018/19

Mangualde

Novembro de 2019

# Conteúdo

Introdução ..... 3

I - Âmbito ..... 5

II -Objetivos ..... 5

III - Áreas de análise ..... 5

IV - Metodologia ..... 5

V - Instrumentos de avaliação ..... 6

VI - Informação de contexto ..... 9

VII - Resultados da Autoavaliação ..... 15

VIII –Constituição da amostra, inquéritos e tratamento de dados ..... 17

IX - Resultados Escolares e Sociais ..... 26

# Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, define o modo como se deve processar a avaliação das escolas. Nomeadamente, o diploma legal preocupou-se que as organizações educativas saibam como:

- Se concretiza o projeto educativo e como se estabelece a relação de ensino e aprendizagem;
- Se identificam e se concretizam as atividades geradoras de um clima e ambientes educativos adequados "*à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos (…)* e à *"prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa."*
- Se desenvolve o desempenho dos órgãos de gestão e administração escolar, das estruturas de orientação e supervisão educativas, bem como o funcionamento das estruturas administrativas e a forma como se efetiva a gestão de recursos.
- Se comportam os resultados escolares avaliados através da frequência escolar *e "dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos"*.
- Se estabelece a "*prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa"*

A Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), por seu turno, refere que a avaliação "*surge como um instrumento para melhorar o ensino e a aprendizagem e os resultados dos alunos, e procura incentivar práticas de autoavaliação, promover uma ética profissional marcada pela responsabilidade, fomentar a participação social na vida da escola e oferecer um melhor conhecimento público do trabalho das escolas*"

O agrupamento de Escolas de Mangualde, com este relatório de autoavaliação, junta, analisa e avalia toda a informação produzida nos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019. Procede, assim, à sua autoavaliação considerando o referido enquadramento legal, o quadro de referência atualizado indicado pela IGEC, convocando para a sua realização o modelo CAF Educação (Common Assessment Framework – Estrutura Comum de Avaliação). Encurta-se o período de análise. O relatório deixa de ser trienal e passa a bienal. Ajuíza que, deste modo, se ganha maior acutilância na reorientação da ação.

O documento está dividido em 9 capítulos, a saber:

- No I capítulo definem-se os limites do relatório.
- No II capítulo traçam-se os seus objetivos, enfatizando-se a necessidade de construir, como consequência do relatório, os planos de melhoria.
- No III capítulo elencam-se as áreas de análise: os resultados escolares e sociais, a prestação do serviço educativo e a liderança e gestão.

- No IV capítulo expressa-se a metodologia usada: as fases de aplicação do modelo CAF e as técnicas de recolha de informação.
- No V capítulo listam-se e explicam-se os instrumentos de avaliação: as grelhas de autoavaliação utilizadas e subjacentes ao modelo CAF e os questionários aplicados.
- No VI capítulo enuncia-se a informação de contexto: evolução do número de turmas e de alunos, o estado diacrónico das finanças
- No VII capítulo detalham-se os resultados da avaliação obtidos em resultado da pontuação dada pela equipa de autoavaliação e dos inquéritos sobrelevando-se os pontos fortes e fracos.
- No VIII capítulo explicita a constituição da amostra, a forma de aplicação dos questionários, a maneira como os dados foram tratados e os resultados dos inquéritos.
- No IX capítulo são apresentados de forma desenvolvida os resultados escolares e sociais: taxas de sucesso escolar, classificações das provas finais de exames e o cumprimento de regras e disciplina.

Este documento, embora exaustivo, não traduz, porque esse não é o seu objetivo, todos os atos desenvolvidos pelo agrupamento em matéria de monitorização da ação educativa. Assim, obviamente, qualquer atividade que tenha por fim saber o que se avalia, como se avalia e para que se avalia, deve convocar, inevitavelmente, os ditos estudos e planos.
Destaca-se do conteúdo deste relatório, o seguinte:

1. O número de alunos cresceu ligeiramente em 2018/2019, embora o número de turmas tenha diminuído.
2. O número de alunos subsidiados diminuiu.
3. A receita gerada no agrupamento superou em muito a provinda do orçamento do Estado.
4. O custo por aluno subiu.
5. A autoavaliação efetuada explicita, nomeadamente:
    a) A existência de uma liderança forte, de um robusto planeamento e de uma eficaz estratégia.
    b) A verificação de uma acentuada responsabilidade social
    c) A necessidade de se olhar para as "Pessoas" e para o "Resultados das Pessoas" com maior acuidade.
    d) A avaliação muito positiva dos docentes relativamente à organização escolar.
    e) O juízo muito favorável dos alunos e dos pais e encarregados de educação sobre o ensino ministrado na escola.
    f) A urgência em "ouvir" os alunos.
    g) O olhar preocupado dos pais relativamente à segurança.
6. A excelência dos resultados escolares obtidos no ensino secundário.

7. A constatação de que os resultados escolares registados em todos os níveis de ensino na unidade orgânica são tendencialmente melhores do que os nacionais.

# I - Âmbito

A Autoavaliação (AA) aplica-se a toda a organização e segue o modelo CAF. Escolheram-se 3 áreas de análise e que no capítulo III são descritas. Estabelece, sempre que possível, comparações com o elaborado no ciclo anterior.

# II -Objetivos

Persegue de perto os objetivos traçados pela Inspeção-Geral de Educação e Ciência, no terceiro ciclo da avaliação externa das escolas. Em especial, destacam-se:

a) *"Promover a qualidade do ensino, das aprendizagens e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos"*;
b) Identificar os pontos fortes e fracos, para melhor gizar o "*planeamento, gestão e ação educativa*";
c) Contribuir para um melhor conhecimento do que é feito no agrupamento;
*d)* "*Promover uma cultura de participação da comunidade educativa".*

# III - Áreas de análise

Escolheram-se os 3 domínios de análise do modelo de avaliação externa da IGEC, sem prejuízo de inserção de outra informação. O produto da análise nem sempre surge em capítulo autónomo, antes sim, diluído no documento. Os domínios são os seguintes:

**a) Os resultados:**
- Resultados académicos;
- Resultados sociais;
- Reconhecimento da comunidade.

**b) A prestação do serviço educativo:**
- Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos;
- Oferta educativa e gestão curricular;
- Ensino/Aprendizagem/Avaliação;
- Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva.

**c) Liderança e gestão:**
- Visão e estratégia;
- Liderança;
- Gestão.

# IV - Metodologia

**Fases de aplicação da CAF:**

a) Planeamento e início do projeto:
   - Formação e informação genérica para os membros constituintes da equipa de AA para:
     - Enquadramento sobre a CAF;

- Sistematização do processo de AA e aplicação da metodologia do modelo.

b) Diagnóstico:
   - Recolha das evidências, sistematização e tratamento da informação;
   - Inquérito aos colaboradores, com recolha, tratamento e análise dos dados;
   - Preenchimento das grelhas de avaliação em sessão (ões) da equipa de AA;
   - Elaboração de documento de síntese final;
   - Elaboração da proposta de plano de melhorias a introduzir. Será construído e apresentado em janeiro de 2020;

c) Apresentação dos resultados e do (s) plano (s) de melhoria (s):
   - Em sessão do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral;
   - Divulgação na comunidade escolar;

d) Lançamento da próxima AA.

**Técnicas de recolha de informação:**

- Aplicação dos inquéritos de satisfação/prestação de serviços/utilização:
  - Professores;
  - Assistentes técnicos e operacionais;
  - Alunos (representantes);
  - Pais/Encarregados de Educação (representantes).
- Análise documental: a prevista no documento de planeamento estratégico da autoavaliação.

A equipa de autoavaliação é composta pelos seguintes elementos: Vilma Silvestre, Fernando Espinha, Conceição Armas, Ilda Barreiros, Madalena Albuquerque, Maria Celeste Oliveira e Rosário de Almeida (docentes); Jorge Cabral e Vanda Lopes (pessoal não docente); e representantes dos pais e encarregados de educação e dos alunos.

## V - Instrumentos de avaliação

### Grelha de Autoavaliação

A grelha de autoavaliação baseia-se no modelo disponível no manual de apoio para a aplicação da CAF 2013 adaptada ao setor da educação, da DGAEP. Fez-se uma abordagem por critérios do Modelo da CAF (ver página seguinte), criando-se os indicadores julgados mais importantes para o caso do agrupamento. Nem sempre se identificaram em obediência ao ciclo PDCA (ver mais abaixo).

O preenchimento das grelhas de autoavaliação consistiu no reconhecimento por parte da equipa de autoavaliação dos aspetos principais do funcionamento e do desempenho do agrupamento, tendo por base de trabalho a identificação de boas práticas e respetiva recolha de evidências para cada um dos critérios e respetivos subcritérios. Com base na recolha de evidências feitas

pelo coordenador da equipa, cada elemento da equipa participou no preenchimento das grelhas de autoavaliação atribuindo uma pontuação, devidamente fundamentada, a todos os indicadores. De forma consensual, a equipa chegou a um resultado final que reflete a avaliação da equipa sobre todos os critérios e subcritérios.
A equipa teve presente os seguintes conceitos chave para o preenchimento das grelhas de autoavaliação:

Evidência:

- *Informação que comprova uma declaração ou um facto;*
- *As evidências por excelência são os documentos escritos;*
- *A observação e o consenso são outras das fontes.*

Ponto forte:

- *Ação ou prática suscetível de ter uma pontuação elevada;*

Área de melhoria:

- *Ações que não existem no agrupamento e que deveriam existir para o seu bom desempenho;*
- *Ações que existem na escola mas que podem vir a ser melhoradas para o desempenho excelente;*
- *Ações para garantir a sustentabilidade de uma área de excelência.*

Ciclo PDCA:

- Análise de critérios de meios;
- Ciclo de 4 fases que têm de ser ultrapassadas para se conseguir a melhoria contínua Plan (planear); DO (Executar); Check (Rever); Act (Ajustar).

Critério nº 1 - **Liderança** com 4 subcritérios. Focaliza-se no comportamento das pessoas responsáveis pela instituição: a liderança.
Critério nº 2 - **Planeamento e Estratégia** com 4 subcritérios. Define o "caminho a seguir"
Critério nº 3 – **Pessoas** com 3 subcritérios. As pessoas constituem o ativo mais importante da organização. Gerir as pessoas e cada vez mais importante em tempos de mudança
Critério nº 4 – **Parcerias e Recurso** com 6 subcritérios. Além das pessoas que trabalham nas instituições de ensino e formação, estas também necessitam de outros recursos para atingirem os seus objetivos operacionais e estratégicos, em conformidade com a sua missão e visão. No mundo do ensino e formação, os cidadãos/clientes são os alunos/ /formandos, ou os seus representantes legais, pais, tutores, etc. São estes que apoiam a implementação do planeamento e da estratégia e o funcionamento eficaz dos processos da instituição.
Critério nº 5 **- Processos com 3 subcritérios**. Cada instituição, que funciona bem, é gerida por inúmeros processos

**Critério nº 6 - Resultados orientados para o aluno e outras partes interessadas-chave.** Os resultados que a instituição de ensino e formação está a atingir em relação à satisfação dos seus alunos, ou dos seus representantes legais, e de outras partes interessadas-chave com a instituição e os produtos ou serviços que presta.

**Critério nº 7 – Resultados das Pessoas.** Os resultados relativos às pessoas são aqueles que se referem aos que a instituição de ensino e formação atinge em relação à competência, motivação, satisfação, perceção e desempenho dos seus colaboradores.
**Critério nº 8 – Resultados da responsabilidade social.** O desempenho de uma instituição em relação à comunidade, na qual funciona (local, nacional ou internacional) e o seu impacto no ambiente, tornaram-se uma componente crítica da medição do seu desempenho global.
**Critério nº 9 – Resultados do desempenho-chave.** Os resultados do desempenho-chave relacionam-se com aquilo que a instituição tenha determinado como realizações mensuráveis essenciais para o sucesso da instituição a curto e a longo prazo. Representam a capacidade das políticas e processos de atingir as metas e objetivos conforme definidas na missão, visão e plano estratégico da instituição

**Sistema de pontuação**: o sistema de pontuação utilizado é o "clássico".

**Sistema de pontuação dos Meios**

| Ciclo PDCA | Descrição | Pontuação a usar |
|---|---|---|
| **Ciclo PDCA Inexistente** | Não há ações nesta área ou não existe informação ou esta não tem expressão | **0 -10** |
| **Planear (P)** | Existem ações devidamente planeadas | **11-30** |
| **Executar (D)** | Existem ações em curso ou estão a ser implementadas | **31-50** |
| **Rever Avaliar (C)** | Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente) | **51-70** |
| | Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório, ou outro instrumento) | |
| **(Ajustar) (A)** | Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos (com ou sem evidências) | **71-90** |
| | Com base na revisão/avaliação fizemos os necessários ajustamentos (com evidências) | |
| **Ciclo PDCA Completo** | Tudo o que se faz nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente | **91-100** |
| | Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos com outras organizações | |

**Sistema de pontuação dos Resultados**

| Descrição | Pontuação a usar |
|---|---|
| Não há resultados avaliados e/ou não há informação disponível (não existem evidências) | **0 -10** |
| Os resultados estão avaliados e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes | **11-30** |
| Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas | **31-50** |
| Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas | **51-70** |
| Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas | **71-90** |
| Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas. Foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes | **91-100** |

A atribuição de uma pontuação a cada subcritério e critério do modelo CAF tem 4 objetivos principais:

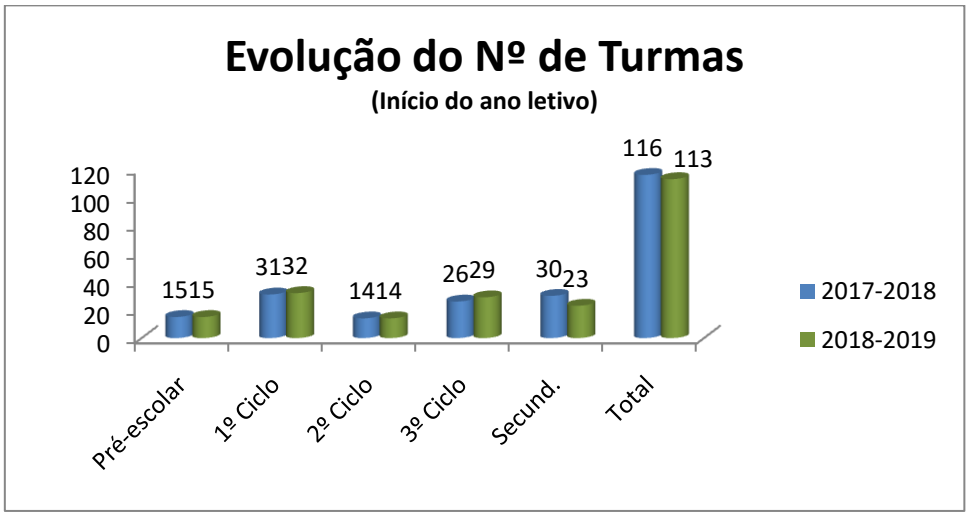
- Dar uma indicação sobre a orientação a seguir para as ações de melhoria;
- Medir o progresso da organização;
- Identificar as boas práticas tal como indicado pela pontuação elevada nos critérios dos meios e resultados;
- Ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender.

**Questionários:**

O sistema de pontuação utilizado foi o sugerido pelo manual da CAF 2013 Educação.
As questões para os diversos colaboradores foram retiradas, adaptando-se algumas, do mesmo documento e do questionário aplicado pela IGEC no 2º ciclo de avaliação.
Os questionários foram dirigidos ao pessoal docente, ao pessoal não docente, encarregados de educação (2 representantes em cada grupo/turma) e alunos (2 representantes de turma dos 3º e 4º anos e 2 por cada turma dos 2º e 3º ciclos e secundário) e visaram fundamentalmente aquilatar do grau de satisfação.
Em todos os casos, neste relatório, subsiste a preocupação em apresentar os pontos fortes e a melhorar.

## VI - Informação de contexto

### Evolução da População Escolar

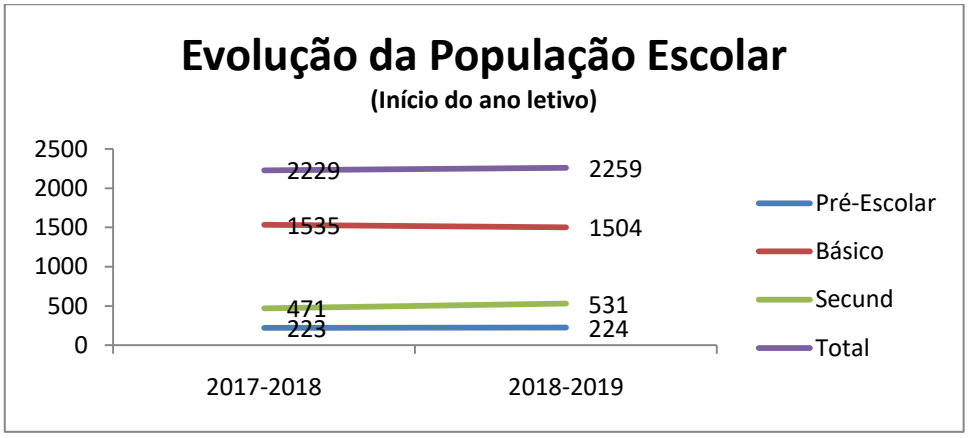



**Fonte: MISI**

**Gráfico nº 1**

**Comentário:**

1. O número total de turmas tem vindo a descer ao longo dos tempos. Em 2018/2019 eram (113) e em 2014/2015 (129).

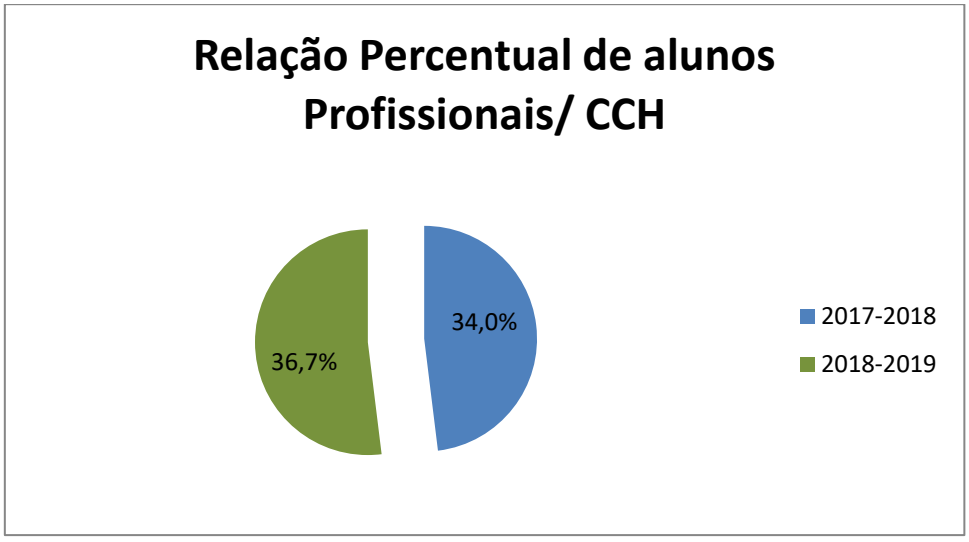



**Fonte: MISI**

**Gráfico nº 2**

**Comentário:**

1. O número total de alunos aumentou – de 2229 para 2259. A provável explicação radica no número de alunos matriculados no ensino secundário recorrente à distância (Esrad).
2. O ensino básico é o nível de ensino onde se verifica uma clara diminuição – de 1535 para 1504.
3. Em 2014/2015, o número de alunos era de 2311.

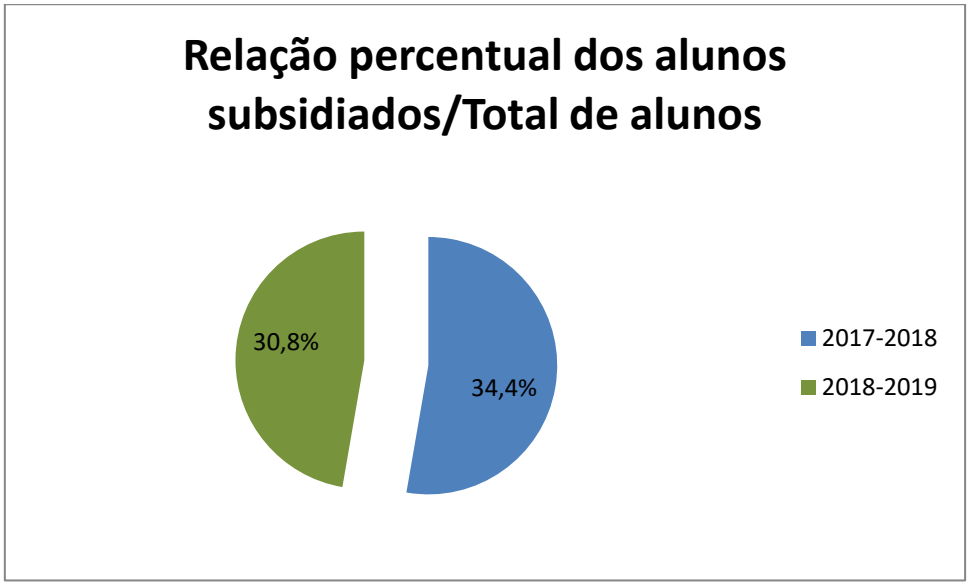



**Fonte: MISI**

**Gráfico nº 3**

**Comentário:**

1. A percentagem de alunos matriculados na via profissionalizante em relação aos que frequentam o ensino secundário cresceu em 2018/2019 relativamente ao ano letivo anterior. Passou de 34% para 36,7%. Mesmo assim inferior ao valor de 2014/2015 (39,7%).

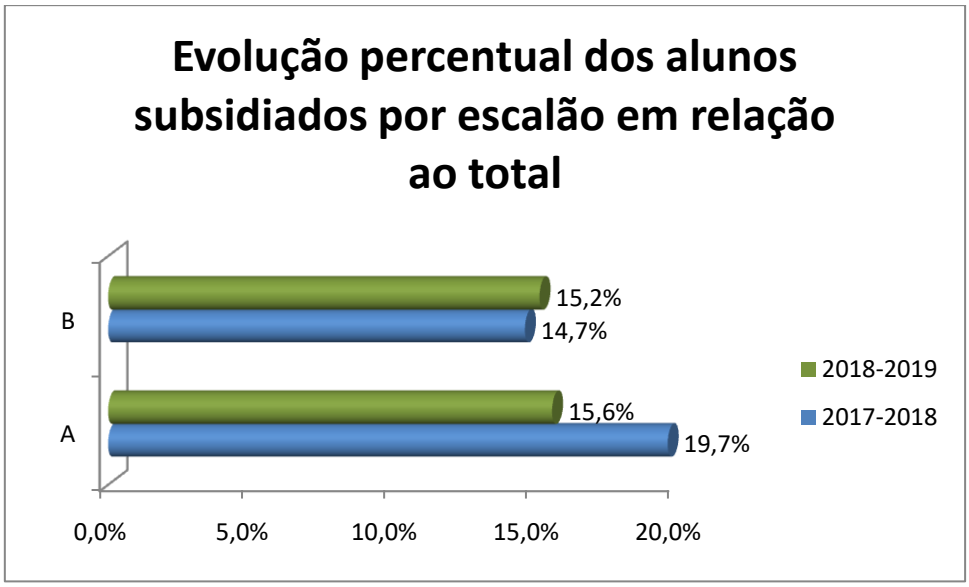



**Fonte: MISI**

**Gráfico nº 4**

**Comentário:**

A percentagem de alunos subsidiados tende a diminuir, sendo de 30,8% relativamente ao total dos alunos matriculados.



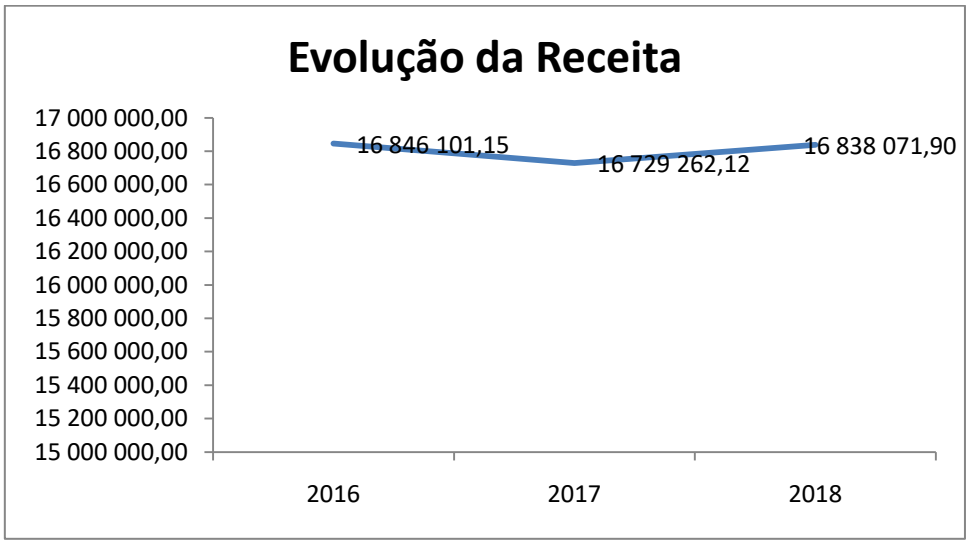

**Fonte: MISI**

**Gráfico nº 5**

**Comentário:**

1. A percentagem dos alunos subsidiados em escalão A tem vindo a diminuir. Em 2918/2019, o valor era de 15,6%. Em 2014/2015, a percentagem era de 26,4%.

## Evolução financeira

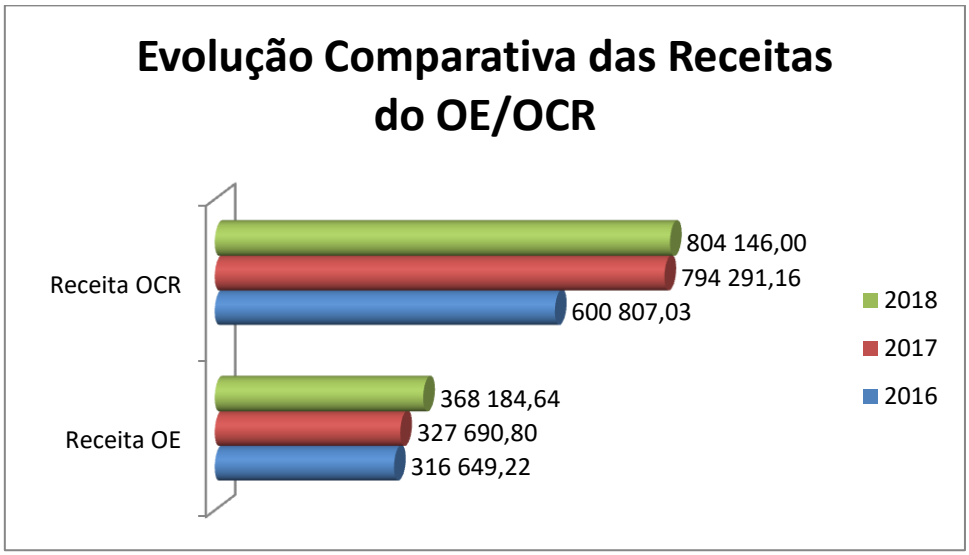



**Fonte: SA**

**Gráfico nº 6**

**Comentário:**

1. O valor da receita em 2018 aumentou, embora de maneira pouco expressiva, relativamente ao último ano económico.




**Fonte: SA**

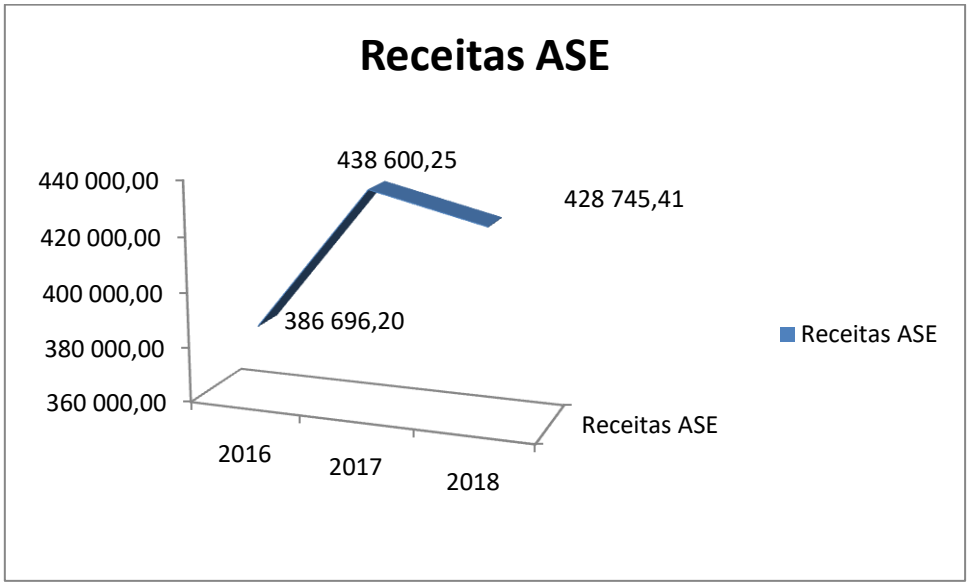
**Gráfico nº 7**

**Nota 1: OE: orçamento do Estado; OCR: orçamento com compensação em receita (verbas do agrupamento)**

**Nota 2: As verbas de 2016 provindas de OCR espelham também quantias da Ação Social Escolar**

**Comentário:**

1. O agrupamento de Escolas gera receitas significativas - e cada vez maiores - e que correspondem a cerca de 2/3 do valor total das dotações do OE.

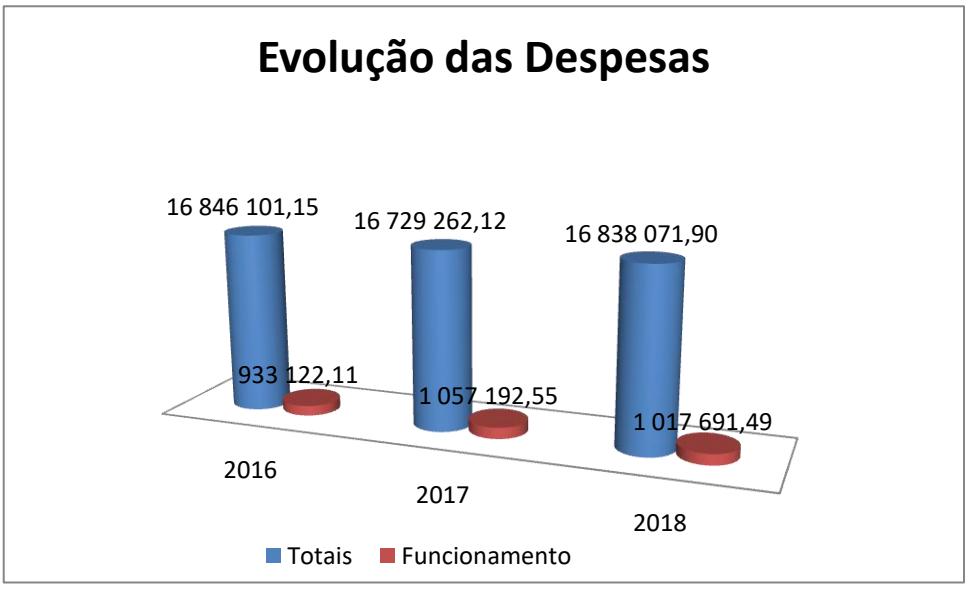



**Fonte: SA**

**Gráfico nº 8**

**Comentário:**

1. As receitas do ASE registaram uma pequena quebra relativamente ao ano de 2017.

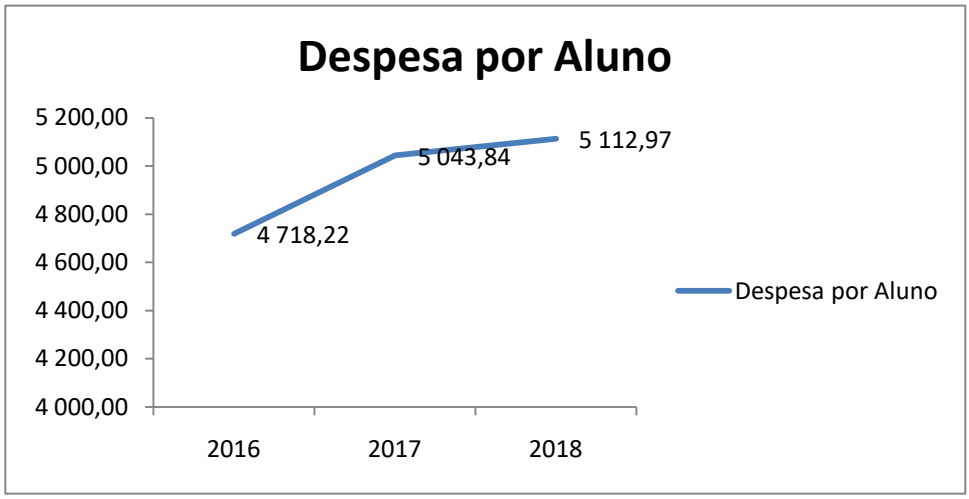



**Fonte: SA**

**Gráfico nº 9**

**Comentário:**

1. As despesas gerais estabilizaram (incluem salários).
2. As despesas de funcionamento baixaram ligeiramente em comparação com o ano de 2017: cerca de 40 mil euros.

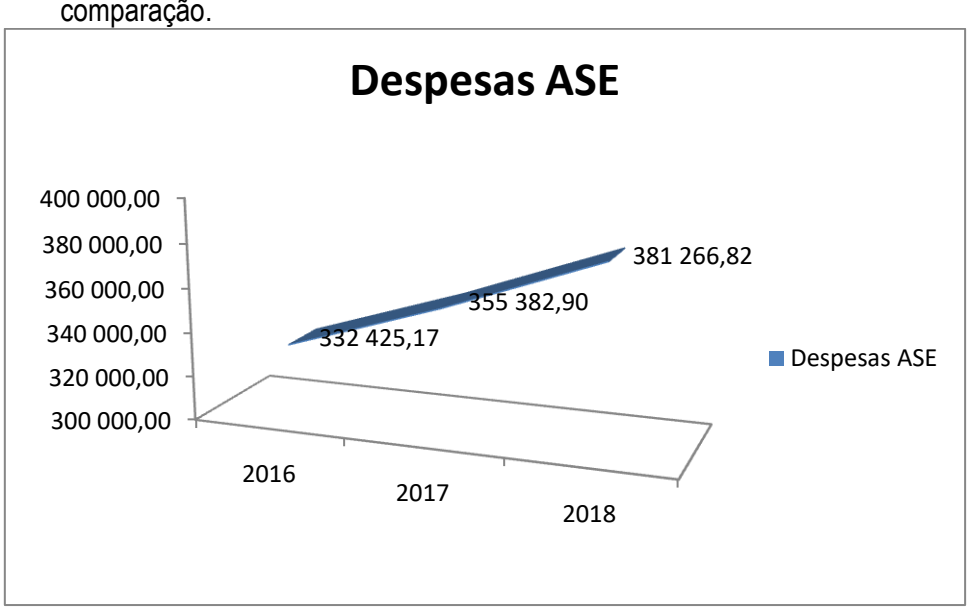



**Fonte: SA**

**Gráfico nº 10**

**Comentário:**

1. O valor da despesa por aluno subiu em 2018 relativamente aos anos em comparação.




**Fonte: SA**

**Gráfico nº 11**

**Comentário:**

1. As despesas da ação social escolar têm vindo a aumentar.

## VII - Resultados da Autoavaliação

### Grelha de Autoavaliação

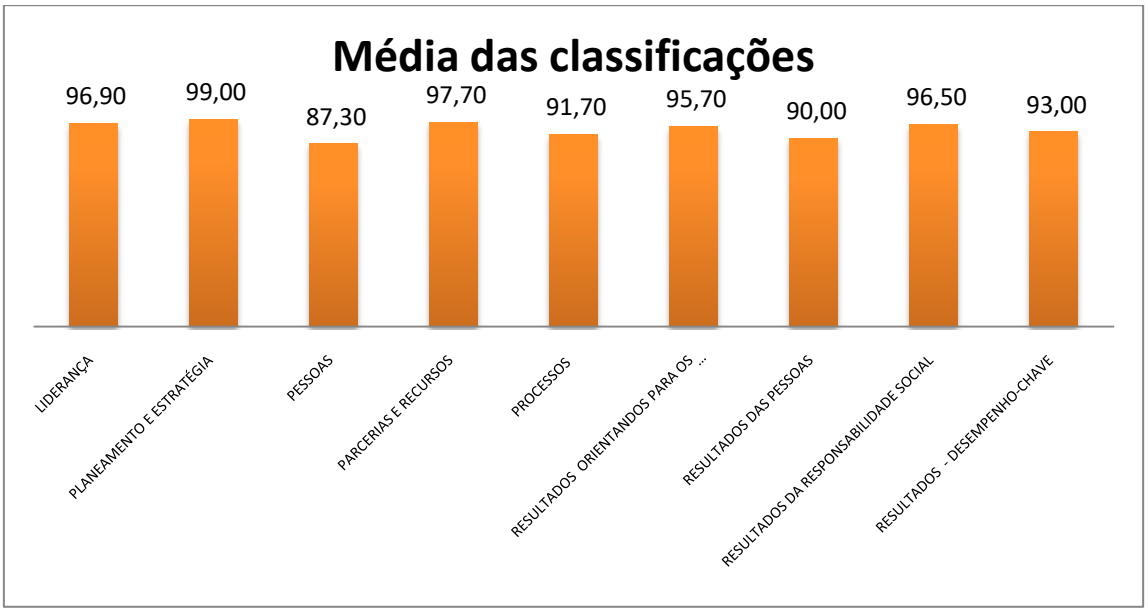



**Gráfico nº 12**

Nota: o gráfico acima traduz os resultados obtidos por critério decorrente da pontuação feita pela equipa de autoavaliação nos termos expressos no capítulo V.

**Comentário:**

Os critérios "Planeamento e Estratégia" (99,0), "Parcerias e Recursos" (97,7), " Liderança" (96,9) e "Responsabilidade Social" (96,5) foram os mais pontuados pela equipa de autoavaliação. Há uma coerência muito significativa na avaliação obtida porquanto se reconhece que a instituição planeia e gere bem – através da Liderança - a suas parcerias-chave (Parcerias e Recursos) no sentido de apoiar o "Planeamento e a Estratégia" e de tornar eficaz o funcionamento da organização. Outrossim, poder-se-á dizer que o critério "Responsabilidade Social" é revelador que os aspetos sociais e ambientais fazem parte das preocupações da organização. Esta tem uma boa reputação e imagem perante os cidadãos.

Ao invés, os critérios "Pessoas" (87,30) e "Resultados das Pessoas" foram os menos pontuados, mau grado os valores terem sido expressivos. Significa que é necessário procurar desenvolver e utilizar melhor as competências e todo o potencial dos seus colaboradores, seja ao nível individual seja organizacional e melhorar ainda mais o índice de motivação e satisfação.

Apresenta-se a seguir a lista da classificação dos itens escolhidos em cada critério.

| | |
|---|---|
| **Critério 1. Liderança** | **97** |
| 1.1. Dar uma orientação à organização desenvolvendo a missão, visão e valores | 98 |
| 1.2. Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua | 100 |
| 1.3. Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta | 90 |
| 1.4. Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas | 100 |
| **Critério 2. Planeamento e estratégia** | **99** |
| 2.1. Recolher informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, bem como informação de gestão relevante | 100 |
| 2.2. Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida | 96 |
| 2.3. Comunicar e implementar o planeamento e a estratégia em toda a organização e rever de forma regular | 100 |
| 2.4. Planear, implementar e rever a inovação e a mudança | 100 |
| **Critério 3. Pessoas** | **87** |
| 3.1. Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia | 100 |
| 3.2. Identificar, desenvolver e utilizar as competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais | 90 |
| 3.3. Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar | 72 |
| **Critério 4. Critério Parcerias e recursos** | **98** |
| 4.1. Desenvolver e gerir parcerias com organizações relevantes | 100 |
| 4.2. Desenvolver e implementar parcerias com os cidadãos/clientes | 86 |
| 4.3. Gerir os recursos financeiros | 100 |
| 4.4. Gerir o conhecimento e a informação | 100 |
| 4.5. Gerir os recursos tecnológicos | 100 |
| 4.6. Gerir os recursos materiais | 100 |
| **Critério 5. Processos** | **92** |
| 5.1. Identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática, envolvendo as partes interessadas | 92 |
| 5.2. Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os cidadãos/clientes | 83 |
| 5.3. Coordenar os processos em toda a organização e com outras organizações relevantes | 100 |
| **Critério 6. Resultados orientados para os cidadãos/clientes** | **96** |
| 6.1. Medições da Perceção | 91 |
| 6.2. Medições do desempenho | 100 |
| **Critério 7. Resultados das pessoas** | **90** |
| 7.1. Medições da Perceção | 100 |
| 7.2. Medições do desempenho | 80 |
| **Critério 8. Resultados da responsabilidade social** | **97** |
| 8.1. Medições da Perceção | 93 |
| 8.2. Medições do desempenho | 100 |
| **Critério 9. Resultados do desempenho-chave** | **93** |
| 9.1. Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos | 86 |
| 9.2. Resultados internos: nível de eficiência | 100 |

## VIII –Constituição da amostra, inquéritos e tratamento de dados

A amostra foi a seguinte.

| Docentes | | | Não docentes | | | E. Educação | | | Alunos | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dist | Res | % | Dist | Res | % | Dist | Res | % | Dist. | Res | % |
| 267 | 123 | 46% | 119 | 15 | 12,6% | 179 | 150 | 83,7% | 226 | 221 | 97,7% |

**Quadro nº 1**

**Nota: Dist: distribuídos; Res: respondidos**

### Registo e tratamento dos dados:

Introduziram-se os dados (cada item de cada questionário) num ficheiro excel. A partir deste corpus, obtiveram-se determinados resultados levando em consideração as seguintes medidas de dispersão e tendência: desvio padrão, média e moda disponíveis em anexo.

Os resultados dos inquéritos aplicados ao pessoal não docente sofrem, como em passado, de não serem suficientemente representativos. Mesmo assim optou-se por divulgá-los.

### Questionários

Os questionários foram aplicados ao pessoal docente, não docente, pais e encarregados de educação e alunos (representantes em cada grupo/turma). Tiveram por base os questionários de satisfação que fazem parte de uma lista inserta no manual CAF 2013, bem como os construídos pela IGEC para o segundo ciclo da avaliação externa das escolas.

Os questionários aplicados ao pessoal docente e não docente e alunos foram disponibilizados *online* para preenchimento. O dos pais e encarregados de educação foi distribuído em suporte de papel. Os resultados dos inquéritos aplicados ao pessoal não docente, apesar do número de respondentes ser manifestamente pouco significativo, foram considerados.

Os dados foram trabalhados de acordo com as seguintes medidas de tendência central: média, mediana e moda [1]a que se acrescentou como medida de dispersão o desvio padrão.[2]

Apresentam-se em seguida alguns dos pontos fortes e a melhorar por universo e categoria. Entende-se por ponto forte a coexistência de um desvio padrão inferior a 1 com uma média, mediana e moda iguais ou superiores a 4. Ao invés, um ponto fraco é a ausência da dita coexistência e de valores inferiores aos referidos.

[1] É o valor que mais aparece num conjunto de dados.
[2] Um baixo desvio padrão indica que os pontos dos dados tendem a estar próximos da média.

## Resultados dos inquéritos

**Docentes**

| | Satisfação global dos colaboradores com a organização | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | A Escola tem uma boa imagem. | A Escola está bem organizada. | A Escola tem um bom desempenho. | O ensino na Escola é exigente. | A Escola é aberta ao exterior. | A Escola gere bem os conflitos de interesses. | A Escola promove a existência de um ambiente de confiança mútuo e respeito. | A Escola envolve os seus colaboradores nas atividades de melhoria. | A Escola cumpre a sua obrigação social (criando condições para que todos possam estudar com êxito). |
| Média | 4,00813 | 3,943089 | 4,105691 | 4,130081 | 4,211382 | 3,756098 | 3,910569 | 3,926829 | 4 |
| Moda | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Mediana | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Desvio P. | 0,82142 | 0,848728 | 0,752373 | 0,775219 | 0,809015 | 0,931311 | 0,945749 | 0,866455 | 0,90167 |

**Quadro nº 2**

**Comentário:**

1. Os docentes avaliam muito bem a organização escolar: consideram que tem uma boa imagem, está bem organizada, tem um bom desempenho é exigente no ensino/aprendizagem dos alunos, é aberta ao exterior e cumpre a sua obrigação social.
2. A organização deve melhorar a gestão dos conflitos de interesses e deve envolver mais os seus colaboradores nas atividades de melhoria.

| | Satisfação com a gestão e sistemas de gestão | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A Direção (D) estabelece objetivos e metas mensuráveis relacionadas com o Projeto Educativo. | A (D) monitoriza o desempenho global da organização. | A (D) estabelece uma comunicação eficaz com os seus colaboradores (informa das iniciativas, das mudanças). | A (D) valoriza os contributos individuais para o funcionamento da Escola. | A (D) valoriza os esforços das equipas para se atingirem os objetivos. | A (D) estimula as ações para a mudança e para a inovação. |
| Média | 4,105691 | 4,089431 | 3,95122 | 3,837398 | 3,878049 | 3,98374 |
| Moda | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Mediana | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Desvio P. | 0,824552 | 0,816578 | 0,978248 | 0,931595 | 0,959212 | 0,919382 |

**Quadro nº 3**

**Comentário:**

1. O estabelecimento de metas e objetivos relacionados com o projeto Educativo e a monitorização do desempenho da organização são destaques positivos.
2. A valorização do contributo individuais para o funcionamento da organização e das equipas para se atingirem os objetivos são questões a melhorar.

| | Satisfação com as condições de trabalho | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | A Escola promove a existência de um bom clima de trabalho | A Escola cria condições de modo a conciliar a vida profissional com a vida familiar. | A Escola oferece oportunidades iguais aos seus colaboradores . | A Escola é um espaço limpo. | Os serviços administrativos funcionam bem. | O almoço servido na Escola tem qualidade. | O bufete da Escola tem os produtos de que gosta. | A papelaria da Escola tem os produtos necessários. | Os espaços físicos e os equipamentos são adequados às necessidades. |
| Média | 3,902439 | 4,00813 | 3,780488 | 3,97561 | 4,268293 | 3,96748 | 3,634146 | 3,92 | 3,36 |
| Moda | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Mediana | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 |
| Desvio P. | 0,923185 | 0,878801 | 0,941687 | 0,811136 | 0,846544 | 0,970583 | 0,964983 | 1,037279 | 0,939367 |

**Quadro nº 4**

**Comentário:**

1. A criação de condições para a conciliação das vidas pessoal e profissional e a qualidade dos serviços administrativos são destaques de mérito.
2. A igualdade de oportunidades iguais para todos, a diversidade de produtos no bufete e adequação dos espaços escolares às necessidades são questões a melhorar.

| | Satisfação com o desenvolvimento da carreira | | |
|---|---|---|---|
| | A Escola oferece oportunidades para desenvolver novas competências. | A formação oferecida pela Escola permite que os seus colaboradores sejam melhores profissionais. | A política de gestão dos recursos humanos da Escola tem em atenção as competências que cada um detém. |
| Média | 4 | 4,01626 | 3,788618 |
| Moda | 4 | 4 | 4 |
| Mediana | 4 | 4 | 4 |
| Desvio P. | 0,892607 | 0,919382 | 0,947843 |

**Quadro nº 5**

**Comentário:**

1. Os docentes consideram que a organização escolar oferece formação adequada para sejam melhores profissionais e também atribuem uma boa cotação à questão da oferta de oportunidades para o desenvolvimento das suas competências.
2. A política de gestão de recursos humanos em função das competências de cada um é um ponto a melhorar.

| | Níveis de motivação | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Sugiro melhorias na organização. | Sou recetivo em participar em projetos de mudança na organização. | Estou predisposto a utilizar novos métodos de trabalho. | Participo voluntariamente em ações de formação. |
| Média | 3,821138 | 4,105691 | 4,235772 | 4,235772 |
| Moda | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Mediana | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Desvio P. | 0,846154 | 0,794422 | 0,776497 | 0,817306 |

**Quadro nº 6**

**Comentário:**

1. Os níveis de motivação dos docentes são tendencial altos: são recetivos a integrar projetos de mudança na organização, estão predispostos a utilizar novos métodos de trabalho e participação em ações de formação voluntariamente.
2. A preocupação em sugerir melhorias para a organização é um aspeto a melhorar.

| | Satisfação com a liderança (gestor de topo) | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | O Diretor lidera através do exemplo. | O Diretor aceita críticas construtivas. | O Diretor delega poderes, responsabilidades e competências. | O Diretor comunica a missão, visão e valores e objetivos estratégicos. | O Diretor é um agente dinamizador de cooperação com entidades comunitárias. | O Diretor tem uma estratégia de divulgação e comunicação relativa ao que se faz na Escola. |
| Média | 3,861789 | 4,113821 | 4,382114 | 4,186992 | 4,138211 | 4,186992 |
| Moda | 4 | 4 | 5 | 4 | 4 | 5 |
| Mediana | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Desvio P. | 0,98216 | 0,930104 | 0,791421 | 0,886664 | 0,91354 | 0,94868 |

**Quadro nº 7**

**Comentário:**

1. A satisfação com a liderança de topo é inquestionável. O diretor aceita a opinião de terceiros, é um agente dinamizador e tem estratégia de comunicação organizacional.
2. A questão da liderança pelo exemplo é um ponto a melhorar.

| | Satisfação com a liderança (gestor intermédio) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | O coordenador de departamento curricular (CDC) lidera através do exemplo. | O CDC informa com regularidade os seus pares sobre a atividade da Escola. | O CDC aceita críticas construtivas. | O CDC aceita sugestões de melhoria. | O CDC encoraja a confiança mútua e o respeito. | O CDC estimula a iniciativa das pessoas. | O CDC adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa. |
| Média | 4,130081 | 4,203252 | 4,211382 | 4,276423 | 4,178862 | 4,097561 | 4,089431 |
| Moda | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Mediana | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Desvio P. | 0,970788 | 0,919167 | 0,997982 | 0,930956 | 1,00432 | 1,023422 | 1,020188 |

**Quadro nº 8**

**Comentário:**

1. A categoria ligada às lideranças intermédias é a que melhor avaliação obtém por parte dos docentes, muito embora haja itens que apresentam valores de dispersão (desvio padrão) assinaláveis. É o caso dos ligados à "confiança mútua e ao respeito" e à ao "estímulo para a iniciativa das pessoas".

**Alunos**_____

| | Imagem da Escola | | | |
|---|---|---|---|---|
| | A Escola tem um bom desempenho. | A Escola está bem vista na sociedade. | A Escola está bem organizada. | O Ensino na Escola é exigente |
| Média | 3,678 | 3,883 | 3,859 | 4,288 |
| Moda | 3 | 5 | 4 | 5 |
| Mediana | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Desvio P | 1,028 | 1,034 | 1,075 | 0,855 |

**Quadro nº 9**

**Comentário:**

1. Os alunos consideram que o ensino ministrado na escola é exigente
2. A imagem que a sociedade tem da escola, o seu desempenho e a sua organização são pontos a melhorar.

| | Envolvimento e Participação | | |
|---|---|---|---|
| | A Escola incentiva os alunos a dar sugestões de melhoria. | A Escola oferece canais (caixa de sugestões, telefone) para colher as sugestões. | A Escola ouve os alunos sobre a vida escolar (problemas, reclamações…). |
| Média | 3,507 | 3,093 | 3,351 |
| Moda | 5 | 4 | 5 |
| Mediana | 4 | 3 | 3 |
| Desvio P | 1,252 | 1,327 | 1,334 |

**Quadro nº 10**

**Comentário:**

1. A organização deve preocupar-se mais em ouvir os alunos sobre a vida escolar. É claramente um ponto a melhorar.

| | Acessibilidade | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Os horários dos transportes públicos de e para a Escola são adequados. | Os alunos com dificuldades de locomoção não têm dificuldades no acesso aos diversos locais da Escola. | O horário de atendimento dos serviços administrativos é adequado. | O horário dos bufetes é adequado. | A informação está disponível on-line. | Existência de serviços disponíveis on-line (marcação de refeições, consulta de ementas…). |
| Média | 3,498 | 3,507 | 3,698 | 3,717 | 3,863 | 4,317 |
| Moda | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 |
| Mediana | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Desvio P | 1,159 | 1,180 | 0,996 | 1,001 | 0,911 | 0,804 |

**Quadro nº 11**

**Comentário:**

1. A prestação de serviços *on-line* é indiscutivelmente valorizado pelos alunos.
2. Ao invés, o horário dos transportes escolares é penalizado.

| | Produtos e Serviços | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | A direção toma as melhores decisões na altura oportuna. | A direção tenta resolver os problemas dos alunos. | A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa. | O diretor de turma gere bem os assuntos da turma. | Os professores da Escola ensinam bem. | Os professores tratam os alunos com respeito. | Os professores apoiam quando os alunos têm dificuldades. | Nas aulas existe um ambiente de tranquilidade e respeito. | Os serviços administrativos funcionam bem. | Os assistentes operacionais tratam bem os alunos. | A biblioteca é usada pelos alunos. | O almoço servido na Escola tem qualidade. | O bufete da Escola tem os produtos que os alunos gostam. | A papelaria da Escola tem os produtos que os alunos necessitam. | A Escola está limpa. | As salas de aula são confortáveis. |
| Média | 3,561 | 3,698 | 3,766 | 4,102 | 4,068 | 4,239 | 4,161 | 3,829 | 3,902 | 4,024 | 4,190 | 3,576 | 3,590 | 4,180 | 3,307 | 2,868 |
| Moda | 3 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | 1 |
| Mediana | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 |
| Desvio P | 1,101 | 1,216 | 1,227 | 1,102 | 0,990 | 0,909 | 1,035 | 1,005 | 0,905 | 0,980 | 0,951 | 1,100 | 1,040 | 0,815 | 1,143 | 1,500 |

**Quadro nº 12**

**Comentário:**

1. Os alunos consideram que os professores os tratam com respeito. É um dos pontos fortes. Também o apoio que dão aos alunos com dificuldades ou a qualidade do ensino são itens muito valorizados.

2. O conforto das salas de aula é claramente um aspeto negativo.

## Encarregados de Educação

| | | D. Padrão | Média | Moda |
|---|---|---|---|---|
| 1. Imagem da Escola | A Escola tem um bom desempenho | 0,8 | 3,8 | 4 |
| | A Escola está bem vista na sociedade. | 0,9 | 3,7 | 4 |
| | A Escola está bem organizada. | 0,9 | 3,6 | 4 |
| | O Ensino na Escola é exigente. | 0,8 | 4,0 | 4 |
| | A Escola é transparente (no seu funcionamento e nos processos de tomada de decisão) | 1,0 | 3,5 | 4 |
| | Os trabalhadores da Escola são corteses. | 0,9 | 4,0 | 4 |
| | A Escola é segura. | 1,1 | 3,6 | 4 |
| | A Escola tem bom clima. | 1,0 | 3,6 | 4 |
| | A Escola procura estar ligada ao que se faz na comunidade. | 0,9 | 3,9 | 4 |

**Quadro nº 13**

**Comentário:**

1. A exigência do ensino praticado na escola e a cortesia dos funcionários são dois aspetos a destacar pela positiva.
2. As questões ligadas à segurança e à transparência do funcionamento da organização são predicados a melhorar.

| | | D. Padrão | Média | Moda |
|---|---|---|---|---|
| 2. Envolvimento e Participação | A Escola incentiva as famílias a participarem nas atividades educativas. | 1,1 | 3,3 | 4 |
| | A Escola oferece canais (caixa de sugestões, telefone) para colher as sugestões. | 1,1 | 3,4 | 4 |
| | A Escola ouve os encarregados de educação sobre a vida escolar (problemas, reclamações…). | 1,1 | 3,6 | 4 |
| | A Escola tem um bom serviço de atendimento para os encarregados de educação. | 1,0 | 3,9 | 4 |
| | A Escola informa periodicamente os encarregados de educação sobre os progressos e dificuldades do seu educando. | 1,1 | 3,9 | 4 |
| | A Escola dá orientações sobre como o meu educando deve estudar. | 1,2 | 3,4 | 4 |

**Quadro nº 14**

**Comentário:**

1. O envolvimento e a participação dos encarregados de educação são indubitavelmente temas a melhorar.

| | | D. Padrão | Média | Moda |
|---|---|---|---|---|
| 3. Acessibilidade | Os horários dos transportes públicos de e para a Escola são adequados. | 1,2 | 3,3 | 4 |
| | Os alunos com dificuldades de locomoção não têm dificuldades no acesso aos diversos locais da Escola. | 1,1 | 3,4 | 4 |
| | O horário de atendimento dos serviços administrativos é adequado. | 0,9 | 3,5 | 4 |
| | O horário dos bufetes é adequado. | 0,8 | 3,8 | 4 |
| | A informação está disponível on-line. | 0,8 | 3,9 | 4 |
| | Existência de serviços disponíveis on-line (marcação de refeições, consulta de ementas…). | 0,8 | 4,2 | 4 |

**Quadro nº 15**

**Comentário:**

1. A oferta de serviços disponíveis *on-line* merece uma avaliação gratificante.
2. O horário dos transportes é inquestionavelmente o aspeto mais crítico.
3. A acessibilidade dos alunos com dificuldades de locomoção é igualmente um assunto a merecer a atenção.

| | | D. Padrão | Média | Moda |
|---|---|---|---|---|
| 4. Produtos e Serviços | A direção toma as melhores decisões na altura oportuna. | 1,0 | 3,5 | 4 |
| | A direção tenta resolver os problemas dos alunos. | 1,0 | 3,6 | 4 |
| | Os professores da Escola ensinam bem. | 0,7 | 4,1 | 4 |
| | A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa. | 0,9 | 4,0 | 4 |
| | O diretor de turma gere bem os assuntos da turma. | 1,0 | 4,2 | 5 |
| | Os professores tratam os alunos com respeito. | 0,8 | 4,3 | 5 |
| | Os professores apoiam quando os alunos têm dificuldades. | 0,9 | 4,2 | 4 |
| | Nas aulas existe um ambiente de tranquilidade e respeito. | 0,9 | 4,0 | 4 |
| | Os serviços administrativos funcionam bem. | 0,9 | 3,8 | 4 |
| | Os serviços de psicologia e orientação funcionam bem. | 1,0 | 3,5 | 4 |
| | Os assistentes operacionais tratam bem os alunos. | 0,9 | 3,9 | 4 |
| | O almoço servido na Escola tem qualidade. | 1,0 | 3,9 | 4 |
| | O bufete da Escola tem os produtos que os alunos gostam. | 0,9 | 3,9 | 4 |
| | A papelaria da Escola tem os produtos que os alunos necessitam. | 0,7 | 4,1 | 4 |
| | A Escola está limpa. | 1,0 | 3,6 | 4 |
| | As salas de aula são confortáveis. | 1,2 | 3,2 | 3 |

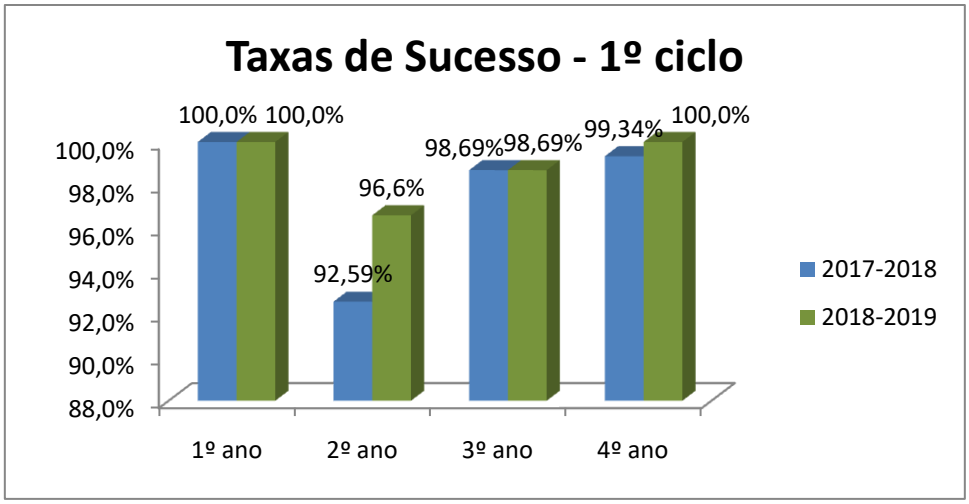
**Quadro nº 16**

**Comentário:**

1. A função do diretor de turma e o respeito que os professores têm para com aos alunos merecem uma avaliação positiva.
2. A oportunidade da melhor decisão da direção deve ser repensada.
3. O conforto das salas de aula trata-se de um assunto a merecer especial cuidado.

## IX - Resultados Escolares e Sociais

### 1º Ciclo



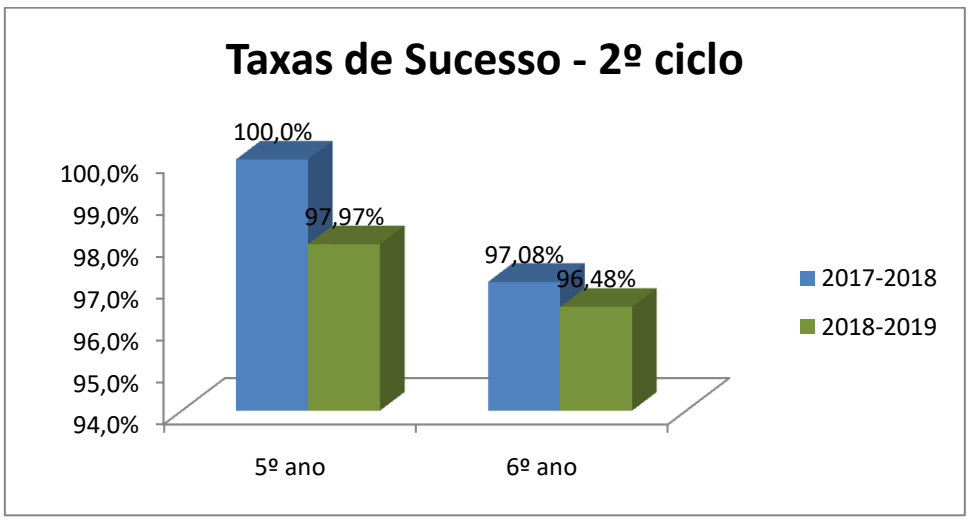

**Fonte: MISI**

**Gráfico nº 13**

**Comentário:**

A taxa de sucesso mais baixa verifica-se no 2º ano. Mesmo assim, regista-se uma evolução positiva (de 92,59% para 96,6%).

### 2º Ciclo



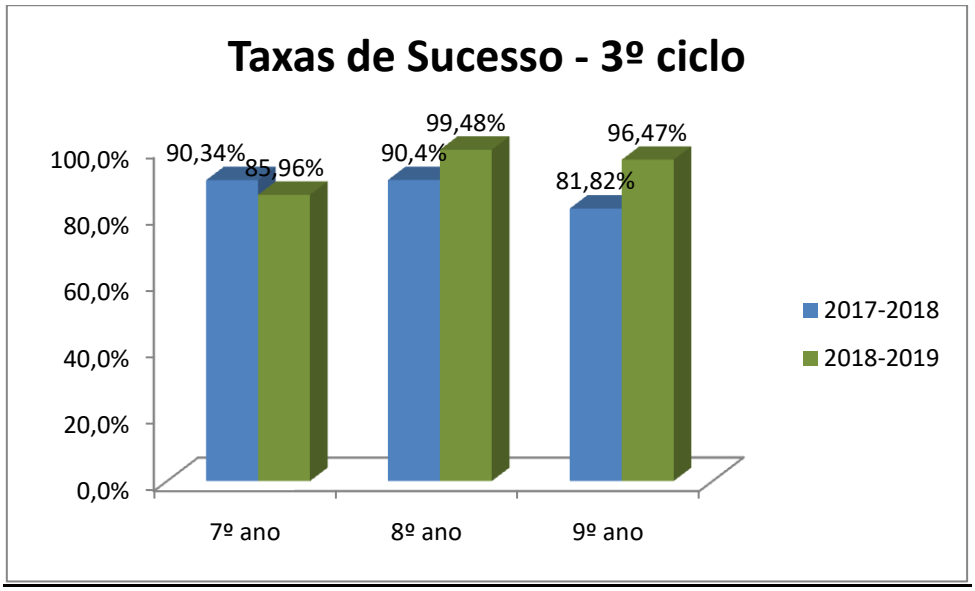

**Fonte: MISI**

**Gráfico nº 14**

**Comentário:**

As taxas de sucesso escolar nos dois anos de escolaridade diminuiram de um ano letivo para o outro.

## 3º Ciclo

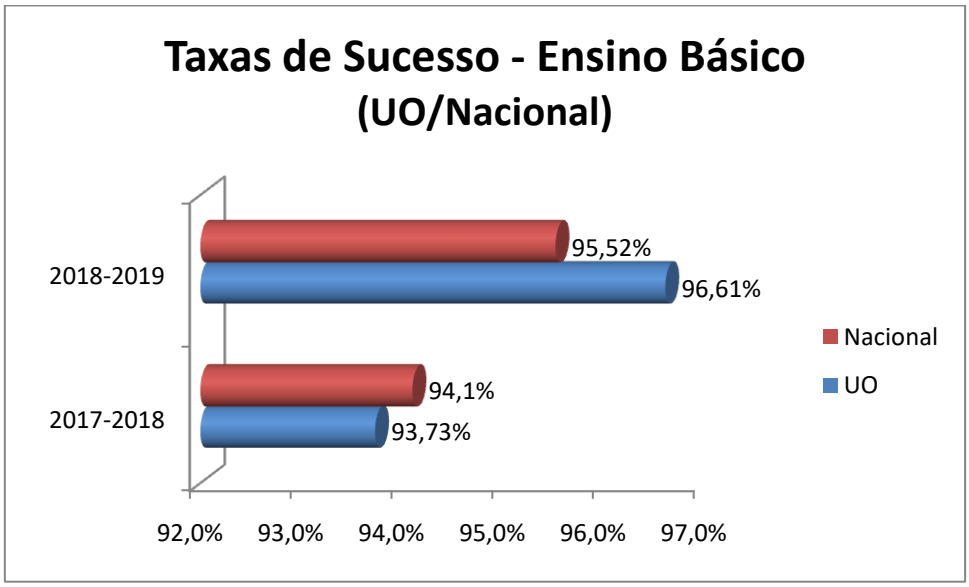



**Fonte: MISI**

**Gráfico nº 15**

**Comentário:**

A taxa de sucesso escolar desce no 7º ano e sobe nos restantes anos de escolaridade.



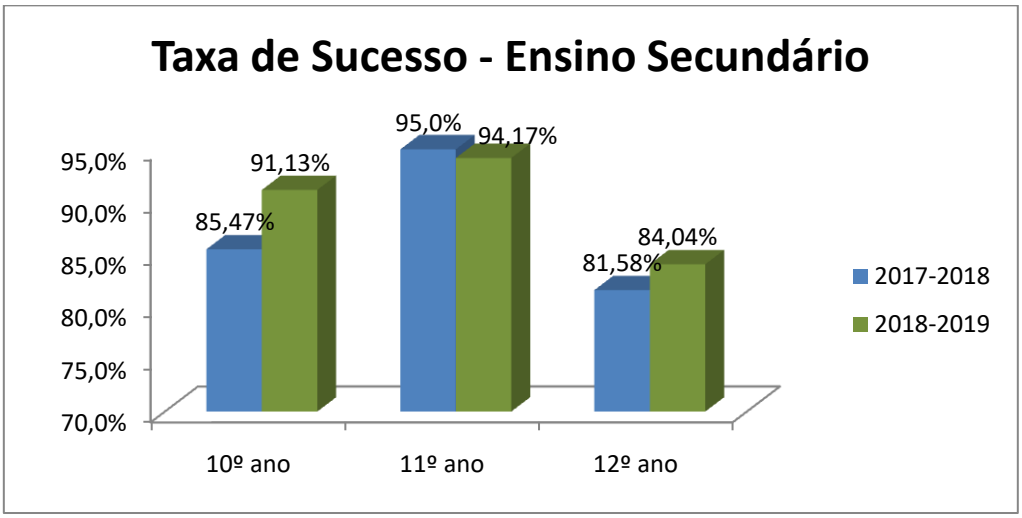

**Fonte: MISI**

**Gráfico nº 16**

**Comentário:**

A taxa de sucesso no ensino básico no agrupamento superou em 2018/2019 (96,61%) o valor nacional (95,5%).

## Ensino secundário




**Fonte: MISI**

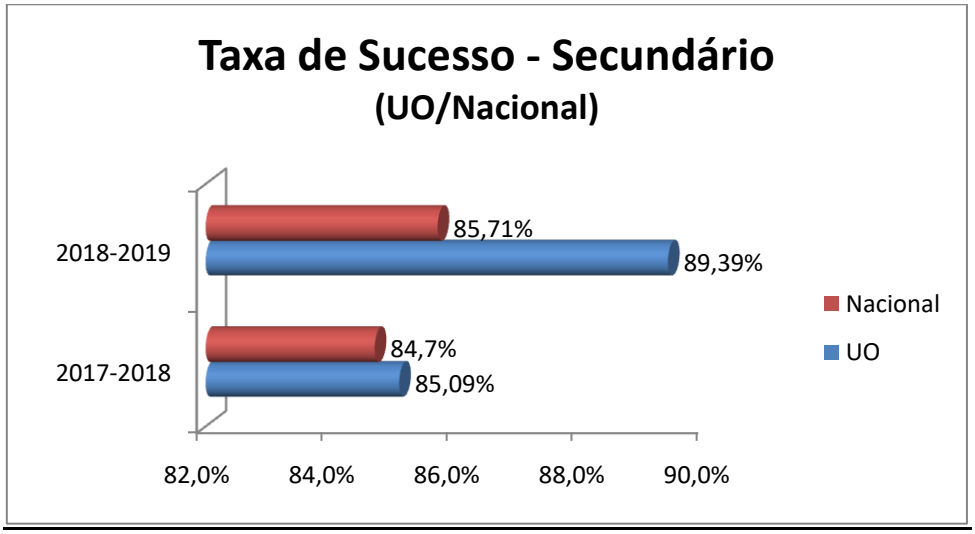
**Gráfico nº 17**

**Comentário:**

No 10º ano, a taxa de sucesso é elevada. Tem vindo a aumentar significativamente.

No 11º ano, a taxa é elevada e regista um pequena oscilação.

No 12º ano, a taxa de sucesso subiu nos anos em estudo.



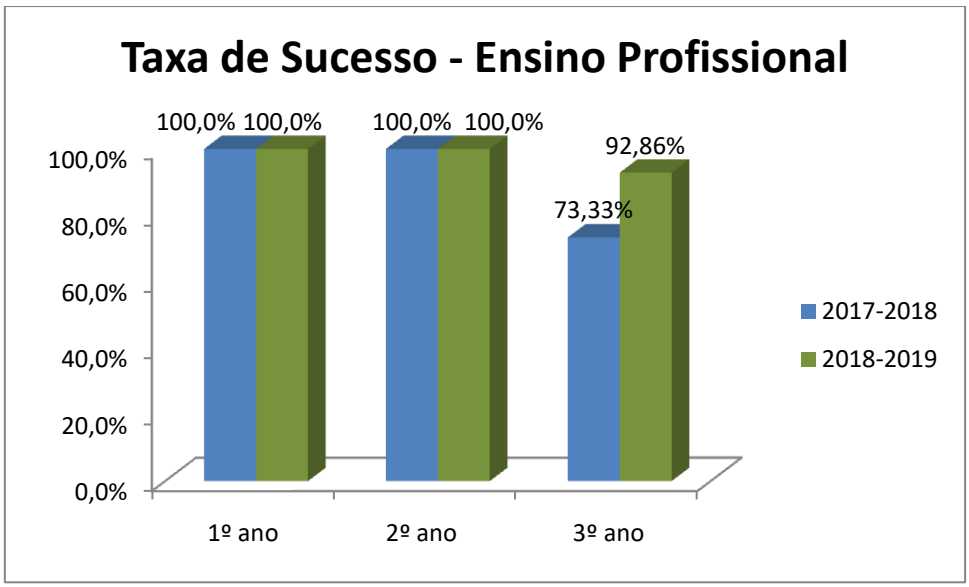

**Fonte: MISI**

**Gráfico nº 18**

**Comentário:**

A taxa de sucesso no agrupamento de escolas é superior à nacional e tem vindo a distanciar-se.

## Ensino profissional




**Fonte: MISI**
**Gráfico nº 19**

**Comentário:**

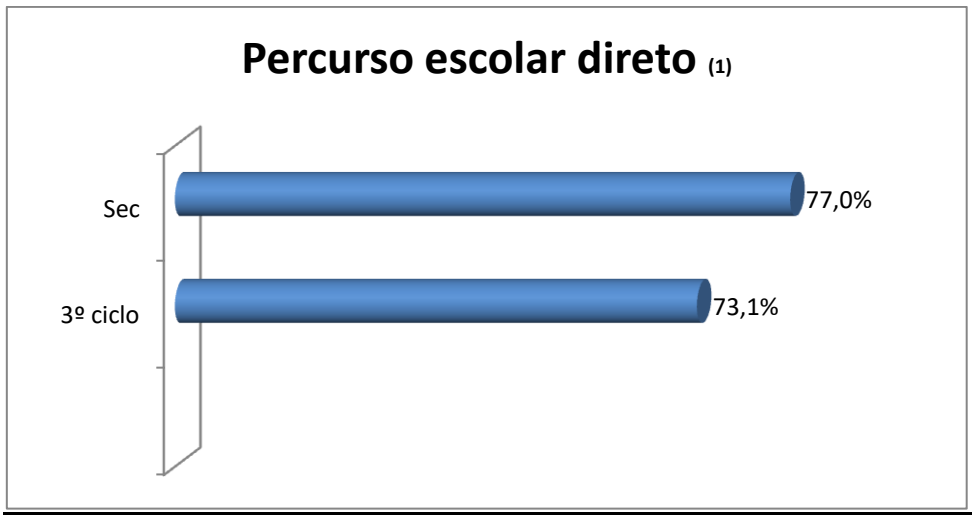
Nos 1º e 2º anos, a taxa é de 100% justificada pelo facto dos alunos transitarem automaticamente.

No 3º ano, a taxa de sucesso subiu significativamente no ano de 2018/2019 (cerca de 20%)..

**Fonte: MISI**
**Gráfico nº 20**

**Comentário:**

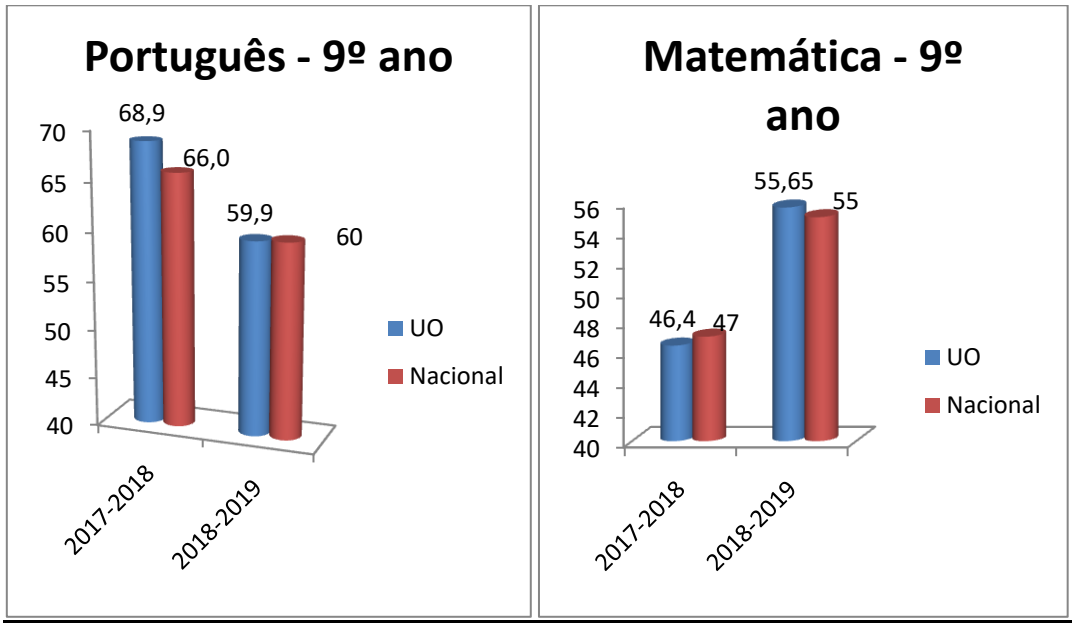
Os valores obtidos em 2018/2019 evidenciaram uma realidade gratificante: a taxa de sucesso da unidade organizacional (98,27%) ultrapassou – e bem – o valor nacional (91,21%).




(1) Percurso sem qualquer retenção no 3º ciclo ou no CCH

**Fonte: SA**
**Gráfico nº 21**

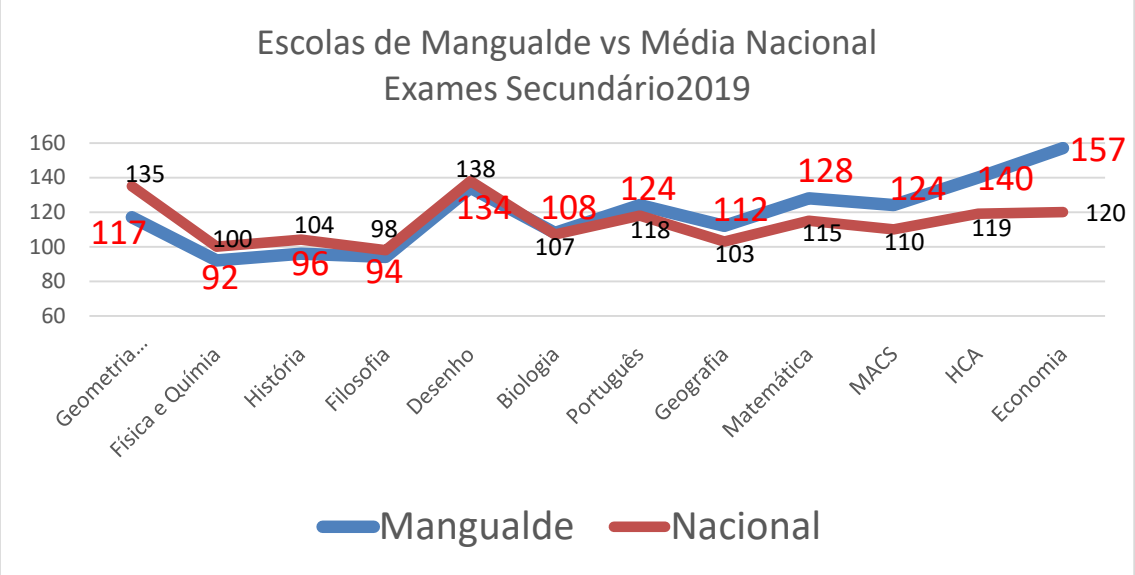
## Exames




**Fonte: SA**
**Gráfico nº 22**

**Comentário:**

1. As médias dos exames de Português e de Matemática registaram em 2018/2019 valores positivos.
2. A média da disciplina de Português (59,9) é significativamente inferior à regista no ano anterior (68,9) e em linha com o resultado nacional.
3. A média da disciplina de Matemática cresceu cerca de 10 pontos em comparação da havida no ano de 2017/2018: de 46,4 para 55. Está em linha com o resultado nacional

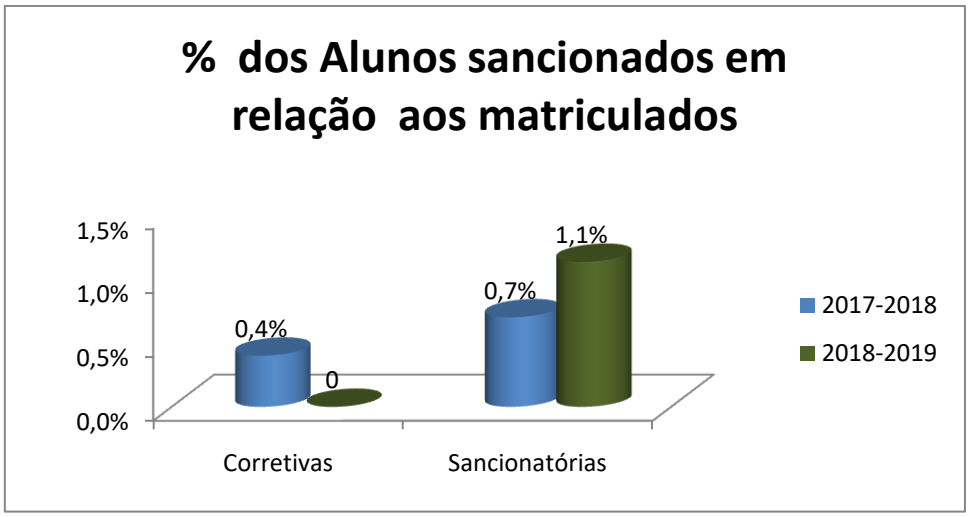



**Fonte: SA**
**Gráfico nº 22**

**Comentário:**

1. À exceção das disciplinas de Filosofia e de Física e Química, todas as disciplinas registaram médias iguais ou superiores a 10 (dez).
2. A maior parte das disciplinas que realizou exames nacionais obteve classificações mais elevadas do que as registadas a nível nacional.

**Cumprimento das regras e disciplina**




**Fonte: SA**
**Gráfico nº 23**

**Comentários:**

A percentagem de alunos a quem foi aplicada medidas disciplinares não tem expressão.

**A Equipa de Autoavaliação**

Conceição Armas
Fernando Espinha
Ilda Barreiros
Isabel Marques
Jorge Valente
Madalena Albuquerque,
Maria Celeste Oliveira
Rosário de Almeida
Vanda Lopes
Vilma Silvestre